CONTADORES DE CAUSOS E HISTÓRIAS

Eduardo Assuncao Estevao (Autor), Hebe Maria Rola Santos (Orientador), GUSTAVO GIOVANNY DOS REIS APOSTOLOS (Co-Autor), ALEXSANDRE GUSTAVO DA SILVA CARVALHO (Co-Autor)

Em tempos de mudanças no cotidiano das pessoas devido a processos da própria natureza humana, torna-se imprescindível a preservação do patrimônio imaterial, da história verbal, da tradição regional e outras riquezas, justificando o Contadores de Causos por se tratar de um projeto de extensão em que é permitida a integração com o mundo sem a perda da identidade cultural, folclórica e linguística. Objetiva-se com o projeto a preservação da história oral e escrita, desenvolvendo a imaginação de crianças, adolescentes e idosos, exercitando ainda o saber ouvir e os conhecimentos da língua, tanto na forma culta quanto na forma popular. A metodologia simples baseia-se na interação, no diálogo, e com sessões de atividades dos envolvidos no projeto em escolas públicas, privadas, CMEI, APAE e bibliotecas, com o intuito de dialogar sobre temas ligados à tradição, bem como a contação de 'causos' e encenação de histórias em que o público é instigado a dar outra versão e/ou outro final, criação de paródias e paráfrases. As oficinas teatrais tem encontros duas vezes por semana, totalizando quatro sessões mensais, e apresentação no SESI-Mariana com aproximadamente 1258 pessoas, além de participação em eventos nas escolas públicas e privadas, ONGs e demais setores da sociedade com um público total de aproximadamente 400 pessoas das mais diversas faixas etárias e camadas sociais. O projeto possui parceria com a Academia Marianense de Letras, Casa de Cultura e os Acadêmicos Infanto-Juvenis, em Mariana; sendo também responsável pela organização da Procissão das Almas ou Miserere, mantendo ativo o folclore regional e atraindo residentes e visitantes com público incontável e participação efetiva de 78 pessoas, atingindo os objetivos da extensão. O projeto cumpre o seu papel que, em tempos cotidianos, conjuga o progresso e a preservação, ergue-se como pilar da universidade pública e contribui para a promoção da cultura regional e a promoção de práticas científico-pedagógicas.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto